WICCA (PARTE 2 DE 2): MAL POR DEFINIÇÃO

Classificação:

Descrição: Islã e Wicca - são compatíveis de alguma forma?

Por: Aisha Stacey (© 2016 IslamReligion.com)

Publicado em: 28 Mar 2016

Última modificação em: 28 Mar 2016

Quando uma pessoa estabelece que Wicca e Satanismo são polos distantes é fácil pensar que a Wicca é uma religião inofensiva. Pode até parecer que a Wicca no século 21 é pouco mais que sentimentos hippies harmoniosos e religiões antigas baseadas na natureza convertidas em uma forma de ambientalismo. Entretanto, essa não é a realidade. Lidar com bruxaria com seriedade, ou por brincadeira, é um passatempo perigoso. Não fazer distinção entre quem ou o que controla os destinos da humanidade é



perigoso. Embora pareça claro que a grande maioria dos wicanos não acredita e nem sabidamente trabalhe para Satanás, a opinião islâmica é que a religião wicana é altamente influenciada por Satanás, independente de os praticantes terem ou não essa intenção.

Primeiro examinemos um dos princípios mais básicos do Islã. Um dos pilares da fé no qual um muçulmano acredita é no *Qadr*, ou destino divino. O que acontece em nossas vidas, o bom e o que percebemos como mau, é parte do que Deus decretou muito antes de termos existido. Nada acontece sem a permissão de Deus, nem mesmo uma folha que cai de uma árvore ou uma gota de chuva que cai sobre o painel de sua janela. Portanto, imaginar que alguém ou algumas palavras mágicas são capazes de transformar o bom em algo mau ou provocar resultados desejáveis é realmente muito absurdo. Colocar nossa fé em algo mais que o próprio Deus é inútil, mas não somente isso, para um muçulmano é perigoso.

Acreditar que Deus tem parceiros ou que existam pessoas com mais acesso a Deus que outras é um grande pecado, e Satanás só quer afastar as pessoas de Deus e leválas para o caminho da destruição. Aí reside o perigo na Wicca. Aqueles que considerem a Wicca como religião dizem que fazer encantamentos é pouco mais que pedir ajuda divina. Entretanto, por Seu amor pela Sua criação Deus nos deu o Alcorão e a *Sunnah* (ensinamentos do profeta Muhammad) autêntica, dos quais aprendemos a maneira correta de pedir ajuda divina. Ela não é obtida com a ajuda de sinos, velas, bastões, caldeirões, varinhas e outras parafernálias wicanas. Uma pessoa deve colocar sua confiança em Deus e pedir ajuda somente a Ele. Somente Deus concede

bênçãos ou remove o mal e alivia o sofrimento.

"Ninguém nos céus e na terra tem conhecimento do oculto, exceto Allah. Eles não se apercebem de quando serão ressuscitados." (Alcorão 27:65)

Bruxaria, adivinhação e previsões mediúnicas não são mais que truques de Satanás designados para levar os seres humanos à perdição. Tendo dito isso, entretanto, a existência de magia é confirmada pelo Alcorão e as tradições do profeta Muhammad. É uma realidade e uma verdade. O truque reside em fazer as pessoas acreditarem que jogar com forças do mal é inofensivo. Mesmo que o assunto em questão seja benigno, a magia em todas as suas formas afasta a pessoa de Deus. A magia é uma arte que requer habilidade e proficiência e é um tipo de conhecimento que tem uma base, metodologia e princípios. Não é permissível aprendê-la no Islã. A arte e seus parentes próximos como as cartas de tarô, ler folhas de chá e horóscopos são proibidos para os muçulmanos.

"Quem for a um adivinho e lhe perguntar sobre qualquer coisa não terá suas orações aceitas por quarenta dias."[1]

Isso diz muito sobre a gravidade da situação e em alguns países até enganar usando magia e acessórios de magia são punidos pela lei.

Recentemente dois homens foram presos no aeroporto dos Emirados Árabes. Em suas bagagens foram encontrados 1.200 objetos classificados como ilegais em 28 categorias, incluindo textos contendo encantamentos e rituais mágicos, talismãs, peles e ossos de animais, recipientes contendo sangue e outros líquidos, cordões e alianças estranhas. O direto da alfândega mencionou que a credulidade das pessoas era geralmente retribuída com fraude. Essa é outra razão porque a Wicca não é aceita pelo Islã, seja praticada ou não como religião.

As pessoas que alegam serem capazes de dizer o que acontecerá no futuro estão na maior parte fazendo predições falsas baseadas em seu conhecimento de personalidades, linguagem corporal, etc. Entretanto, existe outra categoria de pessoas que realmente lida com Satanás e seus subalternos, tanto entre os jinns quanto entre humanos. Essas pessoas estão envolvidas no mal percebam ou não e, infelizmente, muito dano pode ser causado por pessoas que pensam que estão fazendo o bem ou desfrutando de um passatempo inofensivo.

Há um tipo de magia que tem como objetivo criar ódio ou amor. É feita dando nós e assoprando-os e usando poções. Essa magia é capaz de fazer um homem amar ou odiar sua esposa ou uma mulher amar ou odiar seu marido. Também pode afetar o relacionamento com outra pessoa que não seja seu cônjuge. Assim, Deus nos ordenou que busquemos refúgio Nele do mal daqueles que sopram nós e também de todo o mal.

Dize: "Amparo-me no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado. Do mal da tenebrosa noite, quando se estende. Do mal dos que praticam ciências ocultas. Do mal do invejoso, quando inveja!" (Alcorão 113)

Em resumo, sistemas antigos de crenças pagãs são apenas isso: sistemas antigos de crenças pagãs. Não existe necessidade de reinventar crenças com milhares de anos de idade. Deus nos deu uma religião (ou seja, o Islã) digna da humanidade e que verdadeiramente tem todas as respostas. A Wicca pode parecer um oásis de paz para muitos, mas a verdadeira paz reside em obedecer aos mandamentos de Deus e viver a vida que Deus nos predeterminou.

Notas de rodapé:



Saheeh Muslim

O endereço web deste artigo:

https://www.islamreligion.com/pt/articles/5176/wicca-parte-2-de-2

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.